

Validação de um sistema de classificação de dor na doença de

Parkinson A dor na doença de Parkinson (DP) pode ser dividida em dor relacionada ao início da doença, sintomas ou seu tratamento, dor crônica anterior agravada pela doença/tratamento e a dor que não é causada e nem agravada pela doença. Vár

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Parkinson A dor na doença de Parkinson (DP) pode ser dividida em dor relacionada ao início da doença, sintomas ou seu tratamento, dor crônica anterior agravada pela doença/tratamento e a dor que não é causada e nem agravada pela doença. Várias classificações para esses diferentes tipos de dor foram propostas, mas poucas foram validadas e testadas formalmente. Diante disso, foi realizado um estudo multicêntrico transversal em pacientes com diagnóstico clínico de Doença de Parkinson em três centros de neurologia da Suíça e no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. O objetivo foi desenvolver uma nova classificação baseada em mecanismos que diferenciam a dor relacionada ou não relacionada à DP. Quando classificada em dor relacionada à doença, foi feita uma caracterização em três subgrupos: neuropática, nociceptiva e nociplástica. Essa classificação busca permitir que ocorra o tratamento baseado na fisiopatologia. O Sistema de Classificação de Dor da Doença de Parkinson (PD-PCS) teve sua sequência elaborada por profissionais especialistas em dor e em distúrbios do movimento. Os participantes da pesquisa foram avaliados clinicamente e responderam a diversos questionários já existentes que consideram as características e intensidade da dor, o impacto psicológico, qualidade de vida e

aspectos farmacológicos. Na amostra obtida, 77% dos participantes apresentavam dor relacionada à DP, sendo a maioria por um único tipo de dor. Porém, foi considerado clinicamente relevante demonstrar que os pacientes podem ter mais de um tipo de dor relacionada à doença, como forma de auxílio no tratamento e no desenho de estudos futuros. Os dados mostram ainda que os diferentes tipos de dor podem ter origens diversas, o que reflete na abordagem terapêutica. Também houveram achados que relacionam escores mais altos de dor com piores índices de qualidade de vida. Assim, foi possível validar um sistema de classificação diagnóstica tentando utilizar como parâmetro e unir os instrumentos já existentes. Além disso, caracterizar melhor a dor na doença de Parkinson com um sistema validado reforça as estratégias de tratamento.

Referências: Mylius V, Perez Lloret S, Cury RG, et al. The Parkinson disease pain classification system: results from an international mechanism-based classification approach. *Pain*. 2021;162(4):1201-1210. doi:10.1097/j.pain.0000000000002107

Alerta produzido no âmbito da disciplina "Ação Multi-institucional de Divulgação Científica DOL - Dor On Line", do Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia, UnB e Programa de Pós- Graduação em Farmácia da UFBA. Alerta submetido em 13/05/2021 e aceito em 02/06/2021. Escrito por Raquel Pereira de Souza.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/validacao-de-um-sistema-de-classificacao-de-dor-na-doenca-de · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.